

POLITICA ENERGÉTICA

O governo está consciente dos problemas que, ante a atual conjuntura internacional, se verificam nos setores do petróleo e do carvão mineral, como fontes produtoras de energia, já tendo, entretanto, uma orientação que representa seguras perspectivas para o futuro energético do País.

De início, vale ressaltar que o Brasil, pelas relações que mantém com os países produtores de petróleo, não sofreu prejuízo, na recente crise mundial, no recebimento do produto.

Os preços, esses sim, sofreram sensível majoração, que ainda representam ônus muito grande para os países carentes de petróleo.

Da crise e da elevação dos preços resultou, contudo, maior consciência sobre o perigo que representa uma total dependência de petróleo, como fonte de energia.

Começou, então, o governo a dar maior ênfase a outras alternativas, tais como o carvão mineral, o xisto, a energia nuclear, e, bem assim, a intensificar o aproveitamento do nosso potencial hidrelétrico.

Em vista disso, o governo decidiu definir uma linha mestra de ação, no que diz respeito à exploração dessas fontes de energia, anteriormente citadas, e procura intensificar também, através da PETROBRÁS, os planos de exploração, lavra e pesquisa do petróleo no País.

Um investimento da ordem de 200 milhões de dólares, que representa muito para o Brasil, está sendo aplicado, este ano, em pesquisas de novos campos petrolíferos, pelo Departamento de Exploração da PETROBRÁS.

A propósito, o Ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, ao comparecer à Câmara dos Deputados, teve oportunidade de dizer que, até agora, qualquer local assinalado pelos geólogos deixou de receber recursos para os seus estudos.

Afirmou mesmo, na ocasião, que seria uma injustiça dizer que a PETROBRÁS não vem realizando pesquisa para encontrar petróleo no Brasil, e esclareceu:

"Estamos, atualmente, com 15 sondas submarinas trabalhando ao longo de nossa costa marítima, desde o Sul do País, onde será feita um furo experimental, até o Delta do Rio Amazonas, passando pelo litoral fluminense, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, e, agora, no Rio Grande do Norte, onde as perspectivas têm sido promissoras. Em breve, a PETROBRÁS vai abrir o primeiro poço petrolífero no Acre, região que se apresenta também com boas perspectivas".

Outra afirmativa do Ministro das Minas e Energia, deixou claro também, que o governo não tem intenção de rever a lei do monopólio estatal, no setor, que está sendo fielmente cumprida.

"A PETROBRÁS — disse o Ministro — não está negociando concessões com qualquer empresa estrangeira, pois não interessa esta participação, no momento, ao Brasil. Se amanhã, houver esta necessidade, sem ferir a lei do monopólio, poderemos então estudar o assunto".

Uma visão de conjunto demonstra claramente que o governo tem plena consciência dos problemas gerados pela recente crise mundial de petróleo e que vem se empenhando no sentido de tornar o Brasil, cada vez menos dependente da importação desse produto.

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PERUSSOLO

2.ª DIVISÃO DE AMADORES

VILA FANI 2 X CAXIAS 2

Local: Estádio Paula Soares. Julz: Oscar C. Henrique (regular). Auxiliares: Mariano Molina e Hélio Morgado. Renda: Cr\$ 468,00. 1.º tempo: 1x1. Gols: Celso e Edy. Final: Vila Fani 2 x Caxias 2. Gols: Teco para Caxias e Augustinho para Fani. VILA FANI: Acl — Moacr — Mafu — Beto — Teco — Toninho — Augustinho — Luizinho — Felício — Edy — Celsinho. CAXIAS: Bodinho — Diuma — Demétrio — Pine — João — Nilton — Celso — Serginho — Jammanta — Teco — Edu.

ASPIRANTE DO FANÁTICO GANHOU DO JUVENTUDE DA RONDINHA

Em partida realizada domingo próximo passado no estádio da baixada o aspirante do tricolor venceu ao juventude da Rondinha por 3 tentos a 0.

Na primeira etapa o jogo foi equilibrado com os comandados de Dindo resistindo bem a equipe do tricolor e assim o empate ficou muito bem para as duas equipes.

Para o segundo tempo o Manequinho fez algumas substituições e o quadro da casa melhorou sensivelmente principalmente em seu setor ofensivo onde despontou o bom trabalho do Bressan e Ari Capilé. Com jogadas de miolo o Fanático chegou facilmente as redes de Cezar por intermédio de Bressan, Ari Capilé e Sabará. O Juventude nos últimos minutos tentou amenizar o placar, mas não conseguiu graças as intervenções seguras do guapo arqueiro Zé Sulço (revelação nesta partida).

Pelo que apresentaram as duas equipes o resultado foi justo.

Aos meus conterrâneos aqui val um alerta "vozes devem se preparar fisicamente porque notou-se que nos 20 minutos finais faltou gás, mas se assim procederem estarão representando muito bem a nossa Pícolá Itália.

Motivo: amistoso. Local: Estádio da Baixada. Julz: Edy (ótimo). Equipes: FANÁTICO alinhado e venceu com: Zé Sulço — Balduino (Alceu) — Nelsinho — Gersí (Lauro) — Alceu (Djalma) — Milton — Aniceto — Marcos — Sabará — Jurides (Ari Capilé) — Bressan. JUVENTUDE perdeu com: Cezar — Dalton — Adir — Jurandir — Jacir — Betinho — Bortolo — Juze — Vandeca — Edson. Marcadores: Bressan, Capilé e Sabará. Destaques: Pelo Fanático — o presidente "Goleiro" Zé Sulço, Bressan, Sabará, e Aniceto. Pelo Juventude: se destacaram — Dalton, Cezar e Betinho.

1.ª DIVISÃO DE AMADORES

SANTA QUIÉRIA NA TAÇA PARANA

Numa partida realmente sensacional a equipe do Santa Quitéria empatou com o Trieste e sagrou-se campeã da 1.ª divisão de amadores. A equipe de José Leite já tem a vaga certa na XI Taça Paraná.

Detalhes: Jogo Santa Quitéria 1 x Trieste 1. Local: Estádio da Igreja, Julz: Alceu Conrado (ótimo). Auxiliares: Aclir F. Melo e Tancler Pavan. Renda: Cr\$ 2.850,00 (ótima). 1.º tempo: 1x1. Gol: Nico para Santa Quitéria e Eloir para o Trieste. Final: Santa Quitéria 1 x Trieste 1. SANTA QUIÉRIA (CAMPEÃO): Adiniz — Paulo Amauri — Luciano — André — Teteu — Celso — Gilmar — Nico (Pílão) — Luiz Carlos — Ailton Martins. TRIESTE (VICE): Pansollin — Verry — Sérgio — Alceu — Luizinho — Roberto Pigue — Elzeu (Breda) — Tião — Eloir — Gilberto — Gauchinho (Genival).

IGUAÇU 2 X CAPAO RASO 0

Local: Botiatuvinha. Julz: Hanz Roesel (bom). Auxiliares: Waldir Festugato e Celso Marques. Renda: Cr\$ 325,00. 1.º tempo: Iguaçú 1x0. Gol: Celso. Final: Iguaçú 2x0. Gol: Didí IGUAÇU: Drizel (Luiz Carlos) — Didí — Neri — Severino — Dirceu — Anjinho — Abatá — Nilson Peres — Padreco (Ademir) — Celso — Algaclir. CAPAO RASO: Tonho — Wilson — Mário — Ivo — Luiz — Vadinho (Daniël) — Tiziu — Lauro — Mauri — Borracha — Teteu.

SEMINARIO 3 X NOVO MUNDO 1

Local: Bortolo Gava. Julz: Wilson Edy dos Santos (bom). Auxiliares: Nelson Lenkul e Hélio Turkoski. Renda: Cr\$ 96,00. 1.º tempo: Seminário 2x0. Gols: Cláudio e Nilson.

Final: Seminário 3x1. Gols: Nilson para Seminário e Celso para o Novo Mundo. SEMINÁRIO: Amadeu — Amauri — Ricardo — Laco — Juarez — Moacr — Toninho — Julinho — Nilson — Cláudio — Binha. NOVO MUNDO: Amauri — Plindorama — Pedrinho — Melão — Carvalho — Zico — Carlinhos — Joaquim — Lauro — Docá — Pedro.

CERAMINA GOLEOU PETROBRÁS 8 X 0

Sábado à tarde em Itaqui no Estádio Fritz E. Schmidt jogaram amistosamente Cerâmica e Petrobrás.

A equipe da Cerâmica apresentando bom futebol não teve dificuldades em vencer seu ideal adversário pelo alto placar de 8 a 0.

Deve-se ressaltar que a Cerâmica conta em sua equipe com bons jogadores e que disputam pelo 21 de Abril e Internacional, mas acontece que estes jogadores são funcionários da Cerâmica.

Detalhes: Jogo: Cerâmica 8 x Petrobrás 0. Local: Itaqui. Data: 24/08/74. Motivo: amistoso. Julz: Alcione Ferreira. 1.º tempo: Cerâmica 3x0. Gols: Edy, Tula e Luiz. Final: Cerâmica 8x0. Gols: Renatinho, Tula e Luiz 3. CERAMINA: Betinho — Miranda — Joannin — Edu — Natalo — Rene (Dico) — Edumar — Luiz — Edy — Renatinho — Tula.

GUERRA CAMPAL NO BUGRE

Jogaram em partida amistosa na localidade do Bugre as equipes do Botafogo e do Bugrense, deve-se ressaltar que lamentavelmente a partida principal não chegou ao seu final, pois aconteceram cenas lamentáveis e que não condiz com as tradições do Bugrense F.C.

Quando aconteceu o 3.º gol do Bugrense, em completo impedimento, os diretores do Botafogo inconformados com a atuação do árbitro, retiraram sua equipe de campo, e aí é que aconteceu as agressões, pois os atletas Lídulo e Sannaço, passaram a agredir os atletas do Botafogo, inclusive agrediram violentamente, mas graças aos Srs. João Poletto e Jair Poletto, que intervieram na hora do pega, senão as coisas seriam bem piores.

Vamos aqui deixar bem claro, a equipe do Bugrense, neste caso não tem culpa alguma, pois por causa de dois atletas, irresponsáveis, não se culpa um clube ou uma localidade, nossos cumprimentos aos senhores João e Jair Poletto, que mostraram, que o que aconteceu no domingo passado não vai se repetir pois, tem certeza que estes atletas serão punidos pelos diretores do Bugrense F.C.

Detalhes: Local: Bugre. Jogo: Bugrense 3 x Botafogo 1. Motivo: amistoso. Preliminar: 3x0. Data: 25/08/74. 1.º tempo: Bugrense 2x1. Gols: Pedrao 2 e Renato. Final: Bugrense 3x1. Gols: João Poletto. BOTAFOGO perdeu com: Pedroito — Geldino — Napoleão — Negu — Lambari — J. Maria — Plotto — Odair — Aridalto — Renato — Antoninho.

PENSAMENTOS

"Quem não vive para servir, não serve para viver". (São Francisco de Assis)

"A maior desventura da vida é a velhice com um passado inútil". (Buzurg)

"Educa as crianças e não será preciso punir os homens". (Pitágoras)

"Não te enfades e nem desanimes; se fracassares recomença". (M. Aurélio)

"Quem faz tudo o que quer, não faz tudo o que deve". (Conselheiro Bastos)

"Para abrir o coração alheio é preciso abrir o próprio". (Quemel)

"É possível saber muito, e ao mesmo tempo ignorar o necessário". (Tolstol)

PENSAMENTO

"O que importa não é o que se tem, mas o que se dá; não é o que se sabe, mas o que se ensina; não é o que se pode fazer, mas o que se faz; Servir assim é pagar nossas cotas por viver".

(1.º Lugar no concurso de pensamentos sobre companheirismo obtido e realizado pelo ROTARY CLUB da cidade do MEXICO).

Fôlha de Campo Largo

Fundador: Airton Ferreira do Amaral ANO XV

CAMPO LARGO, 8 DE SETEMBRO DE 1974

Preço: Cr\$ 0,50

Nº 677

ONTEM, HOJE, SEMPRE-BRASIL

Odila Portugal Castagnoli

A tarde chegou tão leve, de mansinho. A alvorada do suplicio, da angustia, da dor... Tudo fora outro dia, quando o mártir subindo os degraus do patíbulo em sacrifício, entregava a razão de sua vida ao Senhor. E o regato sussurrava... e na curva que fazia, quase de mansinho, susteve as águas límpidas, cristalinas, e, assim, também, as andorinhas, leves, por ali passavam.

E a vida que, antes, era sem que ninguém pudesse sonhar, querer, fez chegar a primavera. — Glicineas, cravos, lírios, açucenas. Violentas em profusão adornavam a colina. Os sabiás entoavam do amor, a canção. E o séquito chegou e tudo iluminou. E o cavaleiro da esperança, O Príncipe, De uma dinastia, o primeiro. Forte, viril, D. Pedro avissareiro, bradou de sul a norte, — INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

Foi a honra, a sorte, o instante do BRASIL! Extase, quietude. No céu, magnitude. No verdor da campina, iam os pássaros saltando, e a melodia entoando. No calor livre dos ninhos, avesitas implumes... Pipilar de novas alvoradas. Horizontes infinitos, alagados de luz, de paz e de esperança... De manhas claras, de poentes calmos e de bonança.

E os anos passaram... E o Brasil, agora, na voz do grande PRESIDENTE! É GEISEL que manda, que volte o cavaleiro ausente. E nesses 152 anos de Independência, virão do outro lado do Atlântico, num transporte de glória, sem temor, os despojos de que, nesta pátria teve seu primeiro amor. Descansar virão no pórtico do Ipiranga! Será a lembrança quase divina... num colóquio junto a LEOPOLDINA, a imperatriz triunfal que, na cultura, também deu ao Brasil, sua arte e formosura. O Brasil os recebe, como heróis já sem trófeus... Estes, guardados estão, lá no céu, junto a Deus.

E na colina sacrossanta... é a revogada de bombos, na balada do amor e da esperança, na ternura do ancião e no sorriso da criança... No descortinar da juventude, para a clareira dos destinos e da virtude. Ouve-se ao longo, na colina sacrossanta, na tarde primavera, a suprema arrancada. com mantos do firmamento, com poeira de estrelas, a voz do BRASIL: "Já podeis da Pátria filhos, Ver contente a Mãe gentil. Já raiou a LIBERDADE, No horizonte do BRASIL..."

E a mensagem disso tudo! E num impeto, num clamor, num alvorçoço, O gigante se levanta: "Forte, impávido, colosso!"

TIA ELIZA

RAQUEL C. DO AMARAL

Tentarei hoje um artigo diferente... (Quem escreve tem a obrigação de não se repetir, ou, melhor dizendo, de se renovar).

E, por isso, as minhas linhas, se não vão ter o sabor de uma "estória" para usar o termo em voga, — seguirão um roteiro menos tradicional. Eu tenho uma tia muito e muito querida que se chama Eliza. Nome tão lindo, que também Eliza se chama uma das minhas netinhas. Nasceu em 1º de setembro de 1894, num lar abastado e feliz. Foram seus pais um comerciante português chamado José Rodrigues de Almeida que aqui se casou com uma morretense cujo nome era Gertrudes.

Ela, um moço alto, simpático, afável que, merce dessas qualidades, conseguiu logo invejável em nossa Curitiba de antanho. Com trabalho honesto e perseverante — tão do feitio da gente portuguesa — José Sobrinho, como era conhecido, fez invejável fortuna. E D.ª Gertrudes, bela e preñada, foi a companheira gentil que — como nas estórias encantadas — lhe deu carinho, amor e muitos filhos.

José Rodrigues tinha hábitos senhoriais. Costumava viajar para a Europa, acompanhado da esposa e dos filhos, numa época em que viajar não era coisa nada fácil. Os pais sentiam que proporcionando isso aos filhos, estavam complementando sua educação.

Pois bem, desse casal harmonioso nasceram 3 filhos e 7 filhas. Estas se sobressairam pela beleza invulgar. Madalena casou-se com o General Nepomuceno da Costa (parente de minha avó paterna Olimpia Costa Carneiro — família de Lajes); Maria foi casada com Benedito Mota Ribeiro; Leonor, com Luiz Gonçalves, Elvira com Francisco Queiroz; Gertrudes, com Abílio Gonçalves de Abru (querido amigo de meu pai, como de meu marido); Cecília, com Albano Carvalho, e a nossa tia Eliza com Otávio Ferreira do Amaral — casal que teve a ventura de conhecer profundamente.

Os filhos homens também todos bem casados: José com Leticia Fonseca; Plínio com Dagmar Barros; Antonio com Carmelina Vellozo; José Rodrigues, casou uma 2.ª vez e teve um filho que se fez irmão e é o único a ter seu nome José Rodrigues de Almeida Filho. Tenho por ele muita estima.

Das sete filhas qual a mais bela? Qual a mais aprimorada? — Pergunta difícil de ser respondida. Hoje, porém, é o dia de amor da tia Eliza e é dela que estou contando, rapidamente, a longa e bela vida. Difícil tarefa, contar numa pequena coluna, noventa anos de existência. Muito jovem, quase uma menina, se enamorou e se casou com Otávio Ferreira do Amaral. Reunira ele fibra rara, cultura aprimorada e belo físico. Formado aos vinte e um anos, tornou-se partido cobiceado em São Paulo, onde estudou e onde foi Promotor aos vinte e dois anos. Voltou ao Paraná. Sua figura apolínea graçeu logo uma aureola de "príncipe encantado". Cebou a mimosa filha de José Sobrinho, quebrou o encanto do futuro jovem. Seria ele um dos padrões de austeridade na vida política e na magistratura do Paraná.

E o jovem casal, para alegrar-lhe a vida, teve cinco filhos: Joaquim Amur, Eros, Ariel, Otávio Glauco e Circe. A casa grande e hospitaleira de tio Otávio, na rua Iguaçú, continua com a mesma largueza aberta agora na casa da única filha Circe (a minha querida cunhada) à Avenida Getúlio Vargas.

Tia Eliza foi e continua sendo a grande dama da sociedade curitibana. Muito voltada às obras sociais, bastante se deu às várias festas do "Dia da Caridade" nos idos de 1924 a 29. Presidiu o "Gremio das Violetas", onde as recepções e bailes na sua gestão, marcaram época.

E esta a rápida "estória" dessa tia que teve e continua ter tudo: um casamento feliz; proveio de um lar exemplar e alegre, teve 5 filhos inteligentes e bons e muitos netos e bisnetos.

Na data que hoje transcorre, completa ela noventa anos. Tantas e tantas serão as homenagens e demonstrações de carinho à queridíssima aniversariante, que não quero deixar de somar com o meu abraço e o meu afeto, os votos fervoros para que, com saúde, continue sendo o centro catalizador da grande família a que pertencemos.

Aqui acaba a singela estória que marca e enaltece a vida preciosa, da moça formosa que guarda ainda impercíveis sinais de um passado que o tempo não conseguiu destruir. (Transcrito da "Gazeta do Povo" de 1/9/74)

Saiba quantos somos

Por informação prestada pelo Sr. Olivier Schiavon, podemos adiantar aos nossos leitores, o número de votantes de nossa Zona Eleitoral, composta pelos municípios de Campo Largo e Balsa Nova. Campo Largo, atingiu para estas eleições, o apreciável total de 14.300 eleitores, enquanto Balsa Nova o total de 2.100 eleitores, totalizando 16.400. Este elevado índice, deve-se, em grande parte ao Sr. Olivier Schiavon, pelo seu trabalho honesto e competente, como encarregado de nosso Distrito Eleitoral. Tanto esta afirmativa é verdadeira, que além do elevado número de eleitores, nossa Zona é recordista nacional no baixo índice de abstenção que apresenta nas eleições, somente 5%. Isto prova, que o nosso eleitorado não é fantasma, mas sim verdadeiro, fruto do excelente trabalho, levado a efeito pelo Sr. Olivier. Parabéns.

Missa de 30º dia

A Associação das Mães e Amigos do Excepcionais e a Escola de Recuperação da Criança Excepcional, convidam parentes e amigos de Dante P. Castagnoli para a missa de 30.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma no dia 9 do corrente às 8 horas na Igreja Matriz de Campo Largo.

Cine Jóia

HOJE ÀS 15,00 HORAS

PISTOLEIRO DO INFERNO

Farwest em colorido com: Fabio Tesches

HOJE ÀS 20,20 HORAS

O MENSAGEIRO

Com: Julie Cristhem — Censura Livre.

DIAS 7 e 8 — MAZZAROPI

PORTUGAL, MINHA SAUDADE

COLORIDO

Prefeitura Municipal

Convidamos aos contribuintes que não receberam aviso do Imposto Predial e Territorial Urbano, Exercício de 1974, que procurem na divisão de Tributação. Campo Largo, 29 de Agosto de 1974.

Super ofertas em confecções masculinas, femininas e infantil descontos espetaculares durante agosto e setembro

CASAS PERNAMBUCANAS

Já estamos vendendo máquinas de costuras Vigorelli em até 24 meses

Seu crédito é aberto num piscar de olhos

(11—18—25/8—1/9)

JOVEM DE CAMPO LARGO

VOCE VAI "TRANSAR UMA LEGAL" COM

O BELELÉU

OPORTUNIDADE

VENDO: CASA DE MADEIRA SEMI NOVA. AREA: 94 m²

SITUAÇÃO: BAIRRO BOM JESUS. — 100 mts. da Igreja.

TRATAR: Com Lauro Perússolo — Prefeitura Municipal, ou pelo Fone: 8-5454. VALOR: A combinar.

TV - a côres PHILIPS todos os modelos

LOJAS PUPPI

(8 — 15 — 22 — 29/9)